



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XIII Jornada de Extensão

SISTEMATIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE BOLSISTA CNPQ: ACOMPANHAMENTO E INCUBAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE CATADORES DE MATERIAIS REICLÁVEIS DE IJUÍ- ACATA¹

Manoel Francisco Mendes Lassen², Enio Waldir da Silva³.

¹ Projeto Organização Cooperada e Solidária de Catadores de Materiais Recicláveis de Ijuí/RS, realizado na ITECSOL/UNIJUÍ- fomentado pelo CNPq

² Bolsista PROBIC/FAPERGS, aluno do Curso de Ciências Biológicas da Unijuí.

³ Professor, Doutor, Orientador do projeto e professor do departamento de Ciências Jurídicas e Sociais da Unijuí.

Resumo:

O texto a seguir trata um pouco da história, da gestão e das dificuldades enfrentadas com o trabalho realizado com os catadores de materiais recicláveis do município de Ijuí, em especial com a Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Ijuí, conhecida na região como ACATA. Tentamos com o texto mostrar a importância do trabalho desenvolvido tanto para a sociedade no geral, mais em especial para aqueles beneficiados diretamente com esse trabalho desenvolvido, os próprios catadores, estas pessoas tiveram a chance de trabalhar e assim melhorar a renda das suas famílias, muitas vezes bem numerosas. Notavelmente vemos que a condição destas pessoas mudou muito e para melhor, a cada dia sabendo que estão ao mesmo tempo em que ajudando a sociedades em um problema importante o lixo, e ainda conseguindo uma condição mais humana de vida.

Palavras-chave: catadores; economia solidaria; cooperação, associação, autogestão.

Introdução

No município de Ijuí vivem hoje 76.739 habitantes, dos quais 69.281 residem na área urbana gerando 900 toneladas/mês de resíduos sólidos acreditasse que destes apenas 3% do volume total é recolhida pela coleta seletiva do município realizada desde novembro de 2007, e destinada para as associações de catadores existentes no município, acreditasse ainda que 40% do total coletado pela empresa de coleta terceirizada, ou seja, 360 toneladas mensais seriam de materiais passíveis de serem reciclados.

Por esse motivo que o projeto Organização cooperada e solidária de catadores de materiais recicláveis em Ijuí/RS, vem desenvolvendo suas atividades com a intenção de organizar os catadores de materiais recicláveis que trabalham nas ruas de Ijuí. Apesar das dificuldades de execução do projeto, se conseguiu ate agora a consolidação de duas associações a ACATA Associação de catadores de materiais recicláveis de Ijuí e a ARL6 Associação de catadores de materiais recicláveis da linha 6, estas estão em adequação conforme a lei e em pleno funcionamento, além do grupo da ACAN Associação de catadores amigos da natureza localizada no bairro Colonial que esta em fase de consolidação e os de mais grupo de trabalhadores da reciclagem que estão em se organizando.





Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XIII Jornada de Extensão

O grupo do projeto atua das mais diversas maneiras para convencer os catadores de materiais recicláveis a juntarem-se em associação, o grupo do projeto realiza reuniões periódicas com os grupos onde são explicados os princípios da economia solidária, e cooperação, ainda se faz um acompanhamento da gestão e da negociação com compradores, além de trabalhar na arrecadação de recursos por meio de projetos de fomento, promove também a regulamentação e o licenciamento.

Para o trabalho de organização dos coletivos de catadores, baseiam-se nos princípios que regem a economia solidária, com enfoque na divisão de trabalho e lucros, segundo Valmor Schiochet (2009);

O princípio da economia solidária é a apropriação coletiva dos meios de produção, a gestão democrática das decisões por seus membros, e a deliberação coletiva sobre os rumos da produção, sobre a utilização dos excedentes (sobras) e, também, sobre a responsabilidade coletiva quanto aos eventuais prejuízos da organização econômica.

Acreditamos que a Economia Solidária possui uma finalidade multidimensional, isto é, envolve a dimensão social, econômica, política, ecológica e cultural. Isto porque, além da visão econômica de geração de trabalho e renda, as experiências de Economia Solidária se projetam no espaço público, no qual estão inseridas, tendo como perspectiva a construção de um ambiente socialmente justo e sustentável.

No entanto com todos os esforços realizados para que chegar a organização desses grupos de catadores responsáveis pelos seus trabalhos, cada um dos bolsistas do projeto fomentado pelo CNPq, é encarregado de desenvolver um trabalho de acompanhamento periódico nas reuniões, e quando é necessário intervenção dos mesmos nas decisões tomada pelo grupo de catadores, é resolvido através de conversa com o coletivo com a intenção de mostrar como vai ser vantajoso ou não a decisão que eles estão tomando.

Os resultados dos trabalhos desenvolvidos com os catadores do município são sempre apresentados à comunidade através da mídia local e no seminário de iniciação científica da universidade.

Dessa maneira o texto mostra como é feito o acompanhamento em uma das associações já formalizadas a ACATA, uma associação que existe há quase seis anos e vem passando altos e baixos desde sua fundação, a não permanência de seus sócios por muito tempo causa uma troca continua no quadro social, atualmente conta com 13 sócios, e sua sede localiza-se no bairro Luiz Fogliatto em Ijuí e é um galpão de cerca de trezentos metros quadrados, onde há um escritório para a diretoria e uma casa para o caseiro.

O acompanhamento da associação e de importância significativa, pois em sua maioria os catadores que integram a associação são analfabetos e os poucos que tem uma escolarização têm muita dificuldade em expressar-se. Assim o acompanhamento se faz necessário na contabilidade da associação na formulação de planilhas na organização do trabalho e demandas internas do galpão assim como o acompanhamento dos sócios em compromissos públicos já que a associação esta muito bem vista e conhecida pela comunidade local. Desta maneira não só a Acata, mas todas as associações do município tem um papel ambiental, social e econômico muito importante, junto às pessoas que sobrevivem do trabalho de coleta e separação de resíduos sólidos recicláveis.



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XIII Jornada de Extensão

Metodologia

A metodologia é à pesquisa-ação participante, realizada quando em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo. Os pesquisadores e participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo. Assim, a dimensão de Pesquisa Participante, pretende desenvolver ação de pesquisa a partir da interação entre pesquisadores e membros das situações investigadas. Este método é usado em estreita associação com ações para entender e resolver problemas coletivos. Embora o foco parta do planejamento do pesquisador, nada impede a emergência de novos rumos, novas hipóteses e novos problemas de pesquisa do contexto. Envolve as fases de conscientização do grupo, aprofundamento na pesquisa dos problemas da organização, proposta coletiva de ação, a busca de soluções ou mudanças, que são também objeto de investigação e avaliação. Entende-se que as sínteses finais e a experiência acumulada formam a base de um possível avanço no conhecimento prático do grupo. Por ter dimensões empíricas, é possível acumular dados dos grupos sociais semelhantes e assim replicar saberes para uma população mais ampla. Portanto, ao falar de pesquisa-ação, falamos de uma pesquisa que não se sustenta na epistemologia positivista, que pressupõe a integração dialética entre o sujeito e sua existência; entre fatos e valores; entre pensamento e ação; e entre pesquisador e pesquisado.

Trata-se de uma metodologia constituída de ação educativa e que, segundo Oliveira (1981, p: 19), promove “o conhecimento da consciência e também a capacidade de iniciativa transformadora dos grupos com quem se trabalha”. Uma concepção de pesquisa que Pinto (1972, p: 456) considera “fundamentalmente como ato de trabalho sobre a realidade objetiva”. A separação entre conhecimento e ação, buscando realizar a prática de conhecer para atuar. Nessa perspectiva é que se buscam as bases teóricas da metodologia escolhida e poder promover uma maior fundamentação da mesma, podendo ser resumidas naquelas apresentadas por Borda (1972 p: 41): “Não pode haver separação entre o pesquisador e a metodologia. Se faz necessária a militância do pesquisador já que sem a prática não será possível deduções de cunho teórico ou mesmo a validade ou não do conhecimento”. Assim como a metodologia não está separada do pesquisador, também não está dos grupos sociais com os quais a pesquisa se realiza.

É importante que se reconheça a pesquisa-ação como um dos inúmeros tipos de investigação-ação, que é um termo genérico para qualquer processo que siga um ciclo no qual se aprimora a prática pela oscilação sistemática entre agir no campo da prática e investigar a respeito dela. Planeja-se, implementasse, descreve-se e avalia-se uma mudança para a melhora de sua prática, aprendendo mais, no correr do processo, tanto a respeito da prática quanto da própria investigação.

Resultados e Discussão

Breve história da associação:

A Associação de Catadores de Materiais recicláveis de Ijuí – ACATA foi fundada legalmente em 2005 com 22 associados, sua sede localizava-se no mesmo local onde se encontra hoje, mas com uma diferença, no início não passava de um pequeno galpão de madeira construído com dinheiro de um projeto aprovado junto a Fundação Vonpar, como não se tinha condições de compra de um terreno um empresário do município cedeu na forma de um contrato comodato por vinte anos um terreno na Rua





Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XIII Jornada de Extensão

Afrânio Peixoto, número 294 no bairro Luiz Fogliatto em Ijuí. Após dois anos decorridos desse primeiro galpão conseguiu-se a aprovação de um novo projeto junto à mesma fundação do primeiro galpão, e aí foi construído um grande galpão de alvenaria, a peça onde hoje mora o caseiro e um escritório para a diretoria. Mas não parou por aí entre 2010 e 2011 novamente a Acata teve um projeto aprovado junto a Fundação Vonpar, e foi onde o galpão antigo de madeira foi desmanchado e deu lugar a um novo galpão de alvenaria. Durante esse tempo de quase seis anos ocorreu aquisição de alguns equipamentos também através de projetos que facilitou o trabalho e agregou valor ao material triado e assim melhorando a renda das famílias que dependem do trabalho na associação. Nestes quase seis anos muitos dos sócios foram substituídos, restando apenas uma associada fundadora, por vários motivos, essa rotação de pessoal dura até hoje.

- Importância da Acata para a sociedade.

A Acata se apresenta como parte importante para a coleta e destino dos materiais recicláveis em Ijuí, atualmente ela é responsável por dar o nome, como pivô de uma organização de diversas associações, a partir de projetos que tem a Acata como proponente do projeto, esta se buscando a consolidação de novas associações e assim a criação de uma rede de associações para a comercialização dos materiais recicláveis, segundo Euclides André Mance (1999, p: 24) “um princípio básico dessa noção de rede é que ela funciona como sistema aberto e que se auto reproduz, isto é, como um sistema autopoiético. A ideia é conectar grupos de um determinado movimento social”.

Assim a Acata ocupa um lugar central na criação de uma cooperativa de reciclagem responsável por todo o material da cidade de Ijuí, tendo um papel socioambiental muito importante para o município e tudo isso faz com que a associação ocupe um lugar de destaque no município sendo convidada para participar e integrar discussões municipais de problemas ambientais, a Acata já integra o grupo da agenda 21 do município além de ser uma das pontas do Programa Reviva, programa do município para apoiar os catadores, sem esquecermos os convites extraordinários, presta ainda o serviço de coleta de materiais recicláveis de órgãos públicos como o INSS e Caixa Econômica Federal, além de particulares como bancos e lojas, número que aumenta a cada dia, a Acata está solucionando a procura de um lugar para depositar papéis que não tem mais valor para a empresa, assim gerando renda aos seus sócios.

Sem dúvidas a sociedade Ijuicense de maneira geral também tem procurado a associação para doar materiais que possam ser reciclados e assim contribuir com a renda dessas pessoas. A associação recebe também muitas ajudas como cesta básica e doação de outros materiais como móveis e maquinário, de empresas, órgãos públicos e outras entidades. Entretanto o papel socioambiental realizado pela Acata é conhecido por todo o município, pois a mídia local é uma parceira da associação na divulgação do trabalho das conquistas em busca de uma melhoria na condição de vida dos associados, pessoas marginalizadas das sociedades capitalistas que vivem em situação de vulnerabilidade social gravíssima.

O papel realizado pela associação tem grande importância, sabemos todos que quando reciclamos deixamos de causar impactos ambientais sem proporções, acarretando assim na diminuição dos gastos de energia de extração e industrialização, e o mais importante deixamos de poluir as águas, os solos e o ar.





Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XIII Jornada de Extensão

Acompanhamento na gestão.

A gestão da Acata é feita pelos próprios sócios, com acompanhamento e apoio dos bolsistas do projeto. Uma vez por semana acontece a reunião com todos os sócios, onde é tirada as dúvidas discutidos os problemas e chegado a soluções. Para um melhor andamento da reunião o grupo é responsável por a pauta que será discutida, já os bolsistas participam apenas orientando e auxiliando na decisão a ser tomada e na efetivação destas decisões, caso seja necessário. A organização do trabalho no galpão é orientada pelos bolsistas, mas quem determina horário de trabalho e dias são os próprios sócios, assim como a venda e a contabilidade que eles estão aprendendo aos poucos, mas ainda requer um auxílio de um bolsista segundo Jean – François Chanlat;

Para construir sua argumentação, os atores organizacionais apoiam-se de um lado sobre seus conhecimentos sobre o objeto de sua argumentação, e de outro levam em consideração características de seu auditório, isto é, os outros membros da organização que eles querem convencer.

Sendo assim nós como bolsistas tentamos convence-los do melhor muitas vezes não chegamos ao êxito, mas sempre tentamos traçar o caminho mais correto e fácil alcançar as metas.

Atualmente a associação esta fazendo a comercialização dos materiais mensalmente a uma empresa da cidade de Passo Fundo – RS, desde que deixou de vender a atravessadores a renda dos sócios aumentou bastante passando de cerca de 200 reais mensais para perto de 400 reais. Este aumento se explica pelo preço de venda que aumento significativamente, mas também pelo aumento de produtos comercializados, número antes inferior, porque o atravessador não os comprava.

Os cálculos para saber oque cada um dos sócios tem a receber é determinado seguindo o modelo de turnos feitos, assim cada um deles ganha pelo seu trabalho. Explicando, se em um mês temos 24 dias de trabalho cada um dos dias tem valor de dois turnos (manhã e tarde), contabilizando 48 turnos, assim o valor da venda efetuada é dividido pelos 48 turnos chegando então a o valor de um turno, depois disso é somado os turnos feitos por cada um dos sócios e multiplicado pelo valor de um turno, sabendo assim quanto ele tem a receber naquele mês, os turnos de trabalhos são controlados pelos próprios sócios e marcados em um livro ponto. Os gastos internos da associação são pagos pela venda de alguns materiais, no caso os metais.

A associação possui hoje um recibo próprio para não ocorre fraudes nas retiradas dos sócios, recibo confeccionado pelos bolsistas, mas a responsabilidade pela emissão e dos sócios os quais apenas recebem ajuda dos bolsistas, além de possuir uma planilha de controle de cargas vendidas, e ainda uma que corresponde as cargas recebidas da coleta seletiva e do rejeito, ou seja o que não pode ser reciclado e vai para o lixão.

Além dos controles sobre o trabalho dentro da associação é feito um controle de visitas, de doações e de trabalhos universitários nos quais a Acata é o objeto de estudo.

De certa forma a gestão da associação esta sendo bem trabalhada com os sócios ele já estão tomando conta dos tramites da associação, o que falta ainda para ser dominado por eles e o controle burocrático documentação, legalização, prestação de contas, controle de caixa e arrecadação de dinheiro através dos projetos de fomento, parte essa que ainda é feito pelo projeto.

Dificuldades enfrentadas





Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XIII Jornada de Extensão

As principais dificuldades enfrentadas para o trabalho junto à associação é a dificuldades de locomoção ate os lugares das reuniões, possui ainda o perigo de transitar no bairro, pois é sabido que o bairro tem grande influencia negativa da penitenciaria existente no local.

Dentro da associação as maiores dificuldades são as brigas e discursões entre os sócios as duvidas, reclamações e o abandono do trabalho por alguns durante dias, sem justificativa.

Acontece também de alguns tratarem, os outros com muita indiferença e reclamarem que os demais não estão trabalhando em conformidade com o regimento da associação

Conclusões

Sabemos que as dificuldades são muitas, mas o nós faz continuar é ver os resultados conquistados, a Acata desde seu começo, vem em um grande desenvolvimento, a cada dia consegue-se vencer mais uma barreira e chegar a um nível superior como instituição pública de importância para a sociedade Ijuicense.

No entanto concluímos que a expansão da Acata alavanca a organização e criação de outras associações no município, a partir da organização dos catadores em associação o município passa a contar com um serviço muito importante não só ambientalmente como social e economicamente empregando um número grande de pessoas que se encontram fora do mercado de trabalho capitalista. É sabido também que os catadores provocam nas ruas da cidade problemas no transito por estarem catando nos horários de mais fluxo nas vias mais importantes da cidade além de causarem incomodo com seus animais, muitas vezes esses são mal tratados ou estão doentes, sem as mínimas condições de estarem nas ruas puxando cargas às vezes muito pesadas.

Assim queríamos mostra no texto um pouco do funcionamento desta que é a mais importante das associações de catadores de materiais recicláveis do município de Ijuí e que hoje desenvolve um trabalho de importância incontestável na cidade e auxilia na criação das outras associações. Mostramos um pouco das dificuldades, da história e da gestão da Acata, para que fosse entendida a importância do trabalho realizado com esse público dentro do município.

Referências

SCHIOCHET, Valmor; Economia solidária e Políticas públicas:Institucionalização das Políticas Públicas de Economia Solidária: Breve Trajetória e Desafios; Ipea- Mercado de trabalho; agosto de 2009.

OLIVEIRA, Rosiska D. e Oliveira, Miguel D. Pesquisa social e ação educativa. In. Carlos Rodrigues Brandão, (org.). Pesquisa participante. São Paulo: Brasiliense, 1981.

BORDA. Orlando Fals e outros. Causa popular. Ciência popular. Uma metodologia do conhecimento científico através de ação. Publicação de la Rosca: Bogotá, 1972

PINTO, Álvaro Vieira. Ciência e existência: Problemas Filosóficos da Pesquisa Científica. 2ªed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1972

MANCE, Euclides André. A revolução das redes: a colaboração solidária como uma alternativa pós-capitalista à globalização atual. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XIII Jornada de Extensão

CHANLAT, Jean – François: coordenador; O indivíduo na organização: dimensões esquecidas, v. III. Organização e edição brasileira: Ofélia de Lenna Sete Tôrres; tradução: Christina T. Costa, Maria Helena C.V. Trylinski, Ofélia de Lenna Sete Tôrres; revisão técnica: Carlos Osmar Bareto. São Paulo: editora Atlas, 1996.